igti



PROJETO APLICADO

Instituto de Gestão e Tecnologia da Informação Relatório do Projeto Aplicado

App de Gerenciamento para Psicólogos

Marcelo José Aragão Ramos

Orientador(a): Professor Bruno Augusto Teixeira

03/06/2022





MARCELO JOSÉ ARAGÃO RAMOS INSTITUTO DE GESTÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO RELATÓRIO DO PROJETO APLICADO

App de Gerenciamento para Psicólogos

Relatório de Projeto Aplicado desenvolvido para fins de conclusão do curso MBA em Desenvolvimento Full Stack.

Orientador (a): Bruno Augusto Teixeira

Fortaleza 09/06/2022



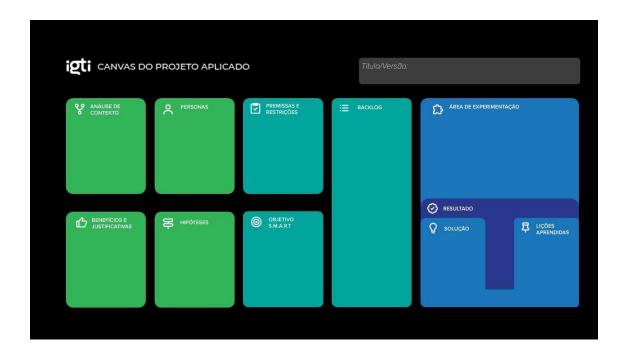
Sumário

1. CANVAS do Projeto Aplicado	4
1.1 Desafio	5
1.1.1 Análise de Contexto	5
1.1.2 Personas	7
1.1.3 Benefícios e Justificativas	8
1.1.4 Hipóteses	9
1.2 Solução	10
1.2.1 Objetivo SMART	10
1.2.2 Premissas e Restrições	10
1.2.3 Backlog de Produto	11
2. Área de Experimentação	12
2.1 Sprint 1	12
2.1.1 Solução	12
 Evidência do planejamento: 	12
 Evidência da execução de cada requisito: 	13
 Evidência dos resultados: 	17
2.1.2 Experiências vivenciadas	18
2.2 Sprint 2	20
2.2.1 Solução	20
 Evidência do planejamento: 	20
 Evidência da execução de cada requisito: 	20
 Evidência dos resultados: 	20
2.2.2 Experiências vivenciadas	23
2.3 Sprint 3	24
2.3.1 Solução	24
 Evidência do planejamento: 	24
 Evidência da execução de cada requisito: 	24
Evidência dos resultados:	27
2.3.2 Experiências vivenciadas	28
3. Considerações Finais	29
3.1 Resultados	29
3.2 Contribuições	29
3.3 Próximos passos	30



1. CANVAS do Projeto Aplicado

Figura conceitual, que representa todas as etapas do Projeto Aplicado.





1.1 Desafio

1.1.1 Análise de Contexto

Com a chegada do COVID-19 e a população tendo de ficar mais tempo em suas casas por conta do lockdown mundial, acabou trazendo à tona muitos problemas psicológicos para diversas pessoas, como ansiedades, depressões dentre outros.

A figura do psicólogo nessa fase é de essencial necessidade para todos que precisam da ajuda. Porém muitos desses profissionais acabaram também tendo que trabalhar de suas próprias casas em formato de home-office, fazendo com que as organizações de sessões e controle financeiro ficassem a cargo deles.

Muitos acabavam fazendo o uso de aplicativos ou de planilhas, porém sem integração e sem unificação nenhuma. Exemplo de controle de sessão é o que demonstra a Figura 1, onde tem o aplicativo do Google Calendar.

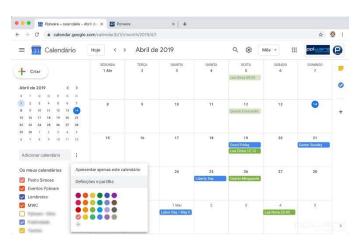


Figura 1 - Aplicativo Google Calendar

Exemplo de controle financeiro ficava a cargo de planilhas em excel, conforme a Figura 2.

Data	Hora	Nome do Paciente	Valor da sessão
01/05/2022	10:00	Paciente 1	R\$ 100,00
01/05/2022	11:00	Paciente 2	R\$ 70,00
01/05/2022	14:00	Paciente 3	R\$ 100,00
01/05/2022	15:00	Paciente 4	R\$ 150,00
01/05/2022	16:00	Paciente 5	R\$ 30,00
02/05/2022	09:00	Paciente 6	R\$ 30,00
02/05/2022	10:00	Paciente 7	R\$ 150,00
02/05/2022	11:00	Paciente 8	R\$ 100,00
03/05/2022	10:00	Paciente 9	R\$ 100,00

Figura 2 - Planilha do Excel



Analisando o formato de trabalho e controle desses profissionais, percebe-se uma grande necessidade de controle e gerenciamento de suas tarefas.

Com essas informações bem analisadas e verificadas, é possível comprovar a dor e a necessidade desses psicólogos, como: onde posso verificar as sessões que terei naquele dia? Qual foi o meu recebimento financeiro dentro de um período específico? Dentro das sessões do mês, quais os pacientes já efetuaram pagamentos?

As ilustrações abaixo irão ajudar no melhor no entendimento dessas dores: Na figura 3 podemos ver a matriz CSD. Onde podemos destacar suas certezas, suposições e dúvidas perante o sistema.

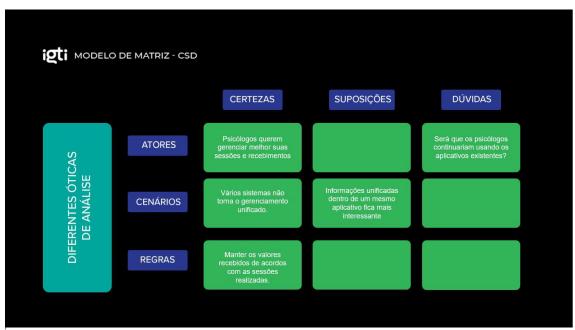


Figura 3 - Matriz CSD

Com a matriz CSD exposta acima, pode-se verificar a real necessidade passada por esses profissionais.

Entrando em imersão profunda e se colocando no lugar deles, é montando o POEMS:

- Pessoas
- Objetos
- Ambiente
- Mensagem
- Serviços

Como demonstrado na figura 4, que mostra a imersão profunda relevante ao sistema.





Figura 4 - Observação POEMS

1.1.2 Personas

Os grandes interessados pela resolução desse sistema são os psicólogos, principalmente os autônomos que não fazem uso de secretárias precisam realizar suas atividades de gerenciamento de sessões e financeiros sozinhos.

Verônica é uma psicóloga com idade entre 41-59 anos. Sua responsabilidade profissional é de tratar pacientes com problemas emocionais, e tem em seu objetivo tratá-los através da resposta emocional do paciente. O seu grande desafio é não ter uma ferramenta que possa auxiliar no seu gerenciamento de sessões/recebíveis.

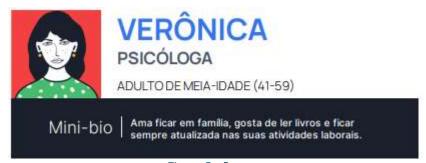


Figura 5 - Persona



A figura 6 ilustra a persona principal dentro desse aplicativo.



Figura 6 - Mapa de Empatia

1.1.3 Benefícios e Justificativas

Nesta seção pode-se observar através da tabela 1 que corresponde a ferramenta de Blueprint, o mapeamento e a listagem das ações do cliente, para resolver o problema em análise.

Ações do cliente	Gerenciar Sessões	Gerenciar Valores
Objetivos	Verificar como está ou como foi as suas sessões em um determinado dia/período	Saber como está seus recebimentos dos pacientes
Atividades	Cadastrar as sessões dos pacientes	Manter os valores das sessões
Questões	Irei ter pacientes para atender hoje?	O paciente realizou o pagamento?
Barreiras	Não se aplica	Não se aplica
Funcionalidades	Informar qual paciente será atendidos nas sessões em questão.	Informar o valor que o paciente pagou pela sessão
Interação	Acessar o sistema e informar as sessões	Acessar o sistema e informar os valores
Onde ocorre	Qualquer ambiente que tenha internet	Qualquer ambiente que tenha internet
Tarefas aparentes	Não permitir colocar dois pacientes em uma mesma sessão.	Não se aplica
Tarefas escondidas	Implementação do sistema com Node.js e React	Implementação do sistema com Node.js e React
Processos de suporte	Mostrar os ganhos que o sistema irá ter para o psicólogo	Mostrar os ganhos que o sistema irá ter para o psicólogo
Saída desejável	Manter o psicólogo informado de suas sessões	Manter o psicologo informado dos pagamentos de seus pacientes

Tabela 1 - Blueprint



A ferramenta ilustrada na figura 7 mostra o Canvas Proposta de Valor, onde podemos entender o cliente e verificar como o produto irá se adequar a suas necessidades.

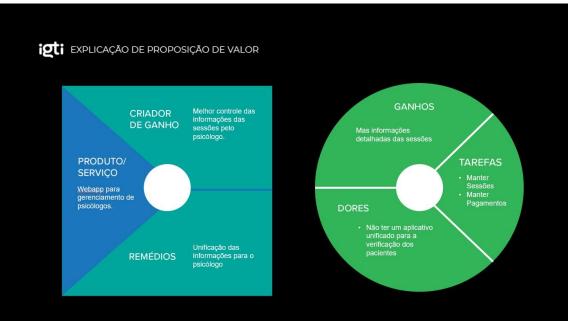


Figura 7 - Canvas da Proposta de Valor

1.1.4 Hipóteses

Está relacionado abaixo algumas hipóteses com respeito ao problema da falta do gerenciamento por parte dos psicólogos.

- Psicólogos não conseguem ter o controle de suas sessões e os valores de recebimento por parte dos pacientes.
- Os psicólogos não sabem se a sessão ou o pagamento foi realizada ou não.

Com as hipóteses evidenciadas acima, segue algumas ideias para resolvê-las:

- 11. Criação de um sistema de gerenciamento para psicólogos.
- 12. Alterar a planilha para que possa ser informado todas as necessidades dos psicólogos.



Com as ideias acimas expostas foi montado uma Matriz de Priorização de Ideias, conforme é possível analisar na tabela 2:

Ideias	Critérios de Comparação			Comatário			
idelas	В	Α	S	1	С	0	Somatorio
11	5	4	4	4	2	5	24
12	2	3	2	1	5	5	18

Tabela 2 - Matriz de priorização de ideias

A utilização para a construção dessa matriz foi a base da matriz BASICO:

- Benefícios
- Abrangências
- Satisfação
- Investimentos
- Cliente
- Operacionalidade

1.2 Solução

1.2.1 Objetivo SMART

Desenvolver um aplicativo em até 2 meses, com cerca de 2 horas por dia, um MVP para gerenciar as sessões dos psicólogos.

1.2.2 Premissas e Restrições

As premissas vistas para este projeto são:

- Utilização de 2 horas por dia para o desenvolvimento do mesmo.
- Não será desenvolvido em primeiro momento a funcionalidade de login.

As restrições encontradas para o mesmo são:

- O sistema será desenvolvido somente para o ambiente Web.
- O MVP deverá ser desenvolvido durante o Projeto Aplicado, que tem a duração de 2 meses.



Com as informações das premissas e restrições do projeto, foi levantado alguns riscos conforme tabela 3 - Matriz de riscos.

Risco Identificado	Impacto Potencial	Ações Preventivas	Ações Corretivas
Tempo de desenvolvimento	Sistema Inutil	Focar no desenvolvimento do trabalho	Sempre prestar atenção no desenvolvimento das sprints
Aumentar o escopo	Sistema Inconsistente	Sempre olhar o backlog criado	Focar nas dores do usuário
Sistema fora do ar	Sistema Inutil	Distribuir o sistema em vários servidores	Manter o sistema mais estável possível
Aparecer outro sistema	Sistema Inutil	Sempre monitorar e atualizar o sistema	Sempre melhorar o sistema para agradar o usuário

Tabela 3 - Matriz de riscos

1.2.3 Backlog de Produto

Segue abaixo a figura 8 onde pode ser visto a proposta de backlog para o desenvolvimento do MVP:

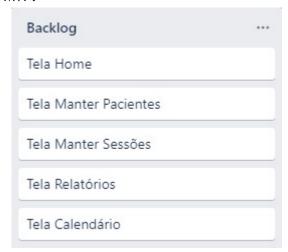


Figura 8 - Backlog do produto

A informação do backlog pode ser visto e tratado também no link: https://trello.com/b/k8yt77JU/projeto-aplicado



2. Área de Experimentação

2.1 Sprint 1

As principais funcionalidades implementadas dentro da Sprint 1 foram as mais básicas para consistir no MVP.

As tecnologias utilizadas para a construção do sistema do projeto aplicado foram:

• Front End: React.js

Back End: Node.js

O foco da Sprint foi desenvolver tanto o front end quanto o back end, ou seja, seguir o fluxo total das telas desde a visualização até a sua inserção nas tabelas correspondentes. Foram utilizadas várias tecnologias que serviu para auxiliar no desenvolvimento, como descrito abaixo:

Front End

- o Tailwind-Css Estilização das páginas;
- o React-Table Criação de tabelas;
- o React-Router-Dom Roteamento das páginas;
- o Fontawesome Inserção de ícones nas páginas;
- Material-ui Utilização de componentes nas páginas;

Back End

- Seguelize Auxilia na conexão com o banco de dados
- o Express Roteamento das api's

2.1.1 Solução

• Evidência do planejamento:

Para a Sprint 1 foram desenvolvidas as seguintes telas, conforme visto na figura 9 que mostra a tela do trello:



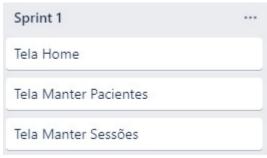


Figura 9 - Visão da Sprint 1 no Trello

• Evidência da execução de cada requisito:

Tarefa Tela Home

Utilizando a biblioteca react-router-dom, foi criado a rota para a tela de Home, como podemos ver na figura 10.

Figura 10 - Function App



Já na figura 11 pode ser observado o componente de onde ficará todos os links para acessar cada tela específica.

```
return (
   <Header title="Gerenciamento de Psicólogos" />
   <AppBar position="static">
     <Tabs value={value} onChange={handleChange}>
       <Tab label="Home" icon={<i className="fa-solid fa-house" />} />
       <Tab label="Paciente" icon={<i className="fa-solid fa-user" />} />
      <Tab label="Sessões" icon={<i className="fa-solid fa-file" />} />
    </Tabs>
   </AppBar>
   <TabPanel value={value} index={0}>
    <HomePage />
   </TabPanel>
   <TabPanel value={value} index={1}>
    <Paciente />
   </TabPanel>
   <TabPanel value={value} index={2}>
     <Sessao />
   </TabPanel>
```

Figura 11 - GerenciamentoPsicoScreen

Na figura 12 podemos ver o componente que levará para a tela inicial, a tela HomePage.

Figura 12 - HomePage

Tarefa Tela Manter Pacientes

Utilizando o express no lado do back end pode ser observado na figura 13 as rotas utilizadas dentro da aplicação.



```
router.post('/', PacienteController.createPaciente);
router.put('/', PacienteController.updatePaciente);
router.delete('/:id', PacienteController.deletePaciente);
router.get('/', PacienteController.getPacientes);
router.get('/:id', PacienteController.getPaciente);
```

Figura 13 - Rotas da API do paciente

Na figura 14 pode-se verificar como ficou interessante a utilização da biblioteca react-table que ajudou na visualização dos pacientes cadastrados.

```
CustomTable
 columns={columns}
 data={pacientes.map((paciente) => ({
   ...paciente,
  acoes: (
      <button
       type="button"
       onClick={() => deletar(paciente.pacienteId)}
       <i className="text-center" aria-hidden="true" title="Deletar">
          <AiFillDelete />
       </button>
       <button
        type="button"
       onClick={() => atualizar(paciente)}
       <i className="text-center" aria-hidden="true" title="Atualizar">
        <AiFillEdit />
        </i>
       </button>
     </div>
```

Figura 14 - Tela para mostrar a lista de pacientes

Tarefa Manter Sessões

Para a tarefa de manter sessão pode-se ver na figura 15 ver um trecho de código onde é realizado a chamada ao banco de dados para realizar suas devidas tarefas.



```
async function insertSessao(sessao) {
  try {
   return await Sessao.create(sessao);
  } catch (error) {
    throw error;
async function updateSessao(sessao) {
 try {
    await Sessao.update(
     {
       valor: sessao.valor,
       observacao: sessao.observacao
       where: {
       sessaoId: sessao.sessaoId,
        },
    );
    return await getSessao(sessao.sessaoId);
  } catch (error) {
   throw error;
```

Figura 15 - Repositório da sessão

Na figura 16 pode ser visto o componente CustomTable que também é usado na tela para mostrar as sessões.



```
eturn (
{headerGroups.map(headerGroup => (
    {headerGroup.headers.map(column => (
     <<th {...column.getHeaderProps()}>{column.render('Header')}
     ))}
   ))}
 </thead>
 {rows.map((row, i) => {
    prepareRow(row)
    return (
     {row.cells.map(cell => {
       return {cell.render('Cell')}
      })}
   )
  })}
```

Figura 16 - Componente CustomTable

• Evidência dos resultados:

Tarefa Tela Home

Na figura 17 é possível ver a renderização da tela principal do sistema.



Figura 17 - Renderização da Tela Inicial

Para descrever as tabelas que foram utilizadas na estrutura de dados dentro da aplicação foi realizado o seguinte comando SQL, conforme demonstrado na figura 18.



```
CREATE TABLE pacientes(
paciente_id SERIAL PRIMARY KEY,
nome VARCHAR NOT NULL,
email VARCHAR NOT NULL,
telefone VARCHAR NOT NULL,
endereco VARCHAR NOT NULL);

CREATE TABLE sessoes(
sessao_id SERIAL PRIMARY KEY,
paciente_id INT NOT NULL,
data TIMESTAMP NOT NULL,
observacao VARCHAR NOT NULL,
valor NUMERIC NOT NULL,
CONSTRAINT fk_pacientes FOREIGN KEY (paciente_id) REFERENCES pacientes (paciente_id));
```

Figura 18 - Tabelas usadas no banco de dados

Tarefa Manter pacientes

Na figura 19 é evidenciado a tela renderizada da tela de paciente



Figura 19 - Tela de Paciente

Tarefa Manter Sessão

Na figura 20 pode ser também verificado a evidência da tela de sessão.



Figura 20 - Tela de Sessão

2.1.2 Experiências vivenciadas

Durante a Sprint 1 foram constatadas algumas experiências que serviu de lição, como:

 As inúmeras bibliotecas disponibilizadas na internet para ajudar e auxiliar na construção de telas foi de grande importância;



• A construção do back end no início do projeto, foi interessante por tratarse de um assunto que é mais fácil de assimilar e compreender;



2.2 Sprint 2

O foco da Sprint 2 foi nos relatórios em que o usuário irá poder tirar do sistema. Para a apresentação e visualização desses relatórios, os pacientes e sessões devem de estar previamente cadastrados, conforme visto e avaliado na Sprint 1.

Para esta Sprint foi utilizada apenas uma tecnologia para a geração dos relatórios em pdf:

PDFMake

2.2.1 Solução

• Evidência do planejamento:

Conforme evidenciado no backlog do produto a tarefa a ser realizada na Sprint 2 está sendo demonstrada na figura 21:



Figura 21 - Visão da Sprint 2 no Trello

Evidência da execução de cada requisito:

Tarefa Tela Relatório

A chamada dos relatórios utilizando o PDFMake facilitou muito o trabalho para a sua geração. No exemplo da figura 22 pode-se observar que a aplicação chama apenas o componente do relatório:

```
const reportPaciente = async (relatorio: RelatorioState) => {
    const pacientes = await apiGetPacientesLikeNome(relatorio.nome);
    PacienteReports(pacientes);
}
```

Figura 22 - Chamada do relatório de pacientes

A configuração do relatório é realizada através do componente criado para cada um. Na figura 23 é demonstrado a parte inicial da chamada do relatório, nela é possível ser visto a definição do título e dos dados:



```
export default function PacienteReports(pacientes) {
  pdfMake.vfs = pdfFonts.pdfMake.vfs;
 const reportTitle = [
   -{
     text: 'Pacientes',
     fontSize: 15,
     bold: true,
     margin: [15, 20, 0, 45]
 ]
 const dados = pacientes.map((paciente) => {
    { text: paciente.nome, fontSize: 9, margin: [0, 2, 0, 2] },
   { text: paciente.email, fontSize: 9, margin: [0, 2, 0, 2] },
    { text: paciente.telefone, fontSize: 9, margin: [0, 2, 0, 2] },
     { text: paciente.endereco, fontSize: 9, margin: [0, 2, 0, 2] },
   ]
 })
```

Figura 23 - Parte Inicial do Componente

Na figura 24 é possível observar os detalhes do relatório, onde consegue ser visualizado o nome de cada coluna, como também os dados que serão impressos, já vistos na figura passada:

Figura 24 - Detalhes do Componente do Relatório



Finalizando o componente é possível visualizar na figura 25 o rodapé, as definições e a criação do PDF.

```
function Rodape(currentPage, pageCount){
  return [
    {
      text: currentPage + ' / ' + pageCount,
      alignment: 'right',
     fontSize: 9,
     margin: [0, 10, 20, 0]
const pacienteDefinitions = {
 pageSize: 'A4',
 pageMargins: [15, 50, 15, 40],
 header: [reportTitle],
 content: [details],
 footer: Rodape
pdfMake.createPdf(pacienteDefinitions).download();
```

Figura 25 - Detalhes final do componente do Relatório

Evidência dos resultados:

Tarefa Relatório

Na figura 26 é possível observar o relatório dos pacientes:

Pacientes

Nome	E-mail	Telefone	Endereço	
Paciente 1	paciente1@email.com	(99) 99999-9999	Rua Paciente 1, número 1	
Paciente 2	paciente2@email.com	(88) 98888-8888	Rua Paciente 2, nº 2	
Paciente 3	paciente3@email.com	(77) 97777-7777	Rua Paciente 3, s/n	

Figura 26 - Relatório de Pacientes



Na figura 27 já é possível visualizar o relatório de sessões:

Sessões

Paciente	Data	Valor	
Paciente 1	03/01/2022 09:00	150.00	
Paciente 2	03/01/2022 10:00	150.00	
Paciente 3	03/01/2022 11:00	75.00	
Paciente 1	14/02/2022 09:00	150.00	
Paciente 2	21/02/2022 09:00	150.00	
Paciente 3	04/07/2022 10:00	75.00	

Figura 27 - Relatório de Sessões

2.2.2 Experiências vivenciadas

Durante a Sprint 2, por mais que tenha sido desenvolvido apenas uma única tarefa a mesma foi a mais árdua. A falta de experiência com a tecnologia para a geração de relatório fez com que tivesse que realizar diversas buscas na internet para encontrar a que fosse mais adaptável ao projeto.

No primeiro momento foi encontrada uma tecnologia que acabou sendo necessário baixar outras bibliotecas para que ela funcionasse, mesmo assim a aplicação apresentou diversos problemas.

Pesquisando mais sobre o assunto foi encontrado uma melhor biblioteca, onde a mesma, tinha exemplos em diversos sites dedicados a tecnologia, bem como em sites de compartilhamento de vídeos.



2.3 Sprint 3

O foco da Sprint 3 foi na tela em que o usuário pode verificar através de um calendário, suas sessões em que foram cadastradas. Nela é possível a verificação também se o paciente realizou o pagamento ou não.

Para esta Sprint a tecnologia utilizada para mostrar o calendário foi:

rsuitejs

2.3.1 Solução

• Evidência do planejamento:

Conforme visto no backlog do produto a tarefa a ser realizada na Sprint 3 está sendo demonstrada na figura 28:

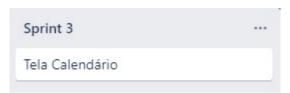


Figura 28 - Visão da Sprint 3 no Trello

Evidência da execução de cada requisito:

Tarefa Tela Calendário

Continuando na utilização de bibliotecas para auxiliar na construção do MVP o rsuitejs foi de grande importância.

Apenas com um simples componente é possível a criação do calendário, como pode ser observado na figura 29:



Figura 29 - Componente Calendário do rsuitejs

A propriedade principal deste componente encontra-se no renderCell, onde nela será populada cada dia em que a sessão foi cadastrada.

Antes de começar a popular o calendário se faz necessário recuperar todas as sessões estando elas ordenadas pela data da sessão.

A ordenação foi realizada no backend da aplicação, conforme é visto na figura 30



```
async function getSessoes() {
   try {
     return await Sessao.findAll({
     include: [
          model: Paciente
      }
          order: [
          ['data', 'ASC']
          ],
      });
   } catch (error) {
    throw error;
   }
}
```

Figura 30 - Função de retorno das sessões ordenada por data

Com as sessões recebidas através da API, é utilizado o filtro, ou seja, a separação das sessões por data.

Na figura 31, é possível verificar a chamada da API e logo em seguida a função em que separa as datas.



```
useEffect(() => {
    async function getSessoes() {
    const bkSessoes = await apiGetSessoes()
    setSessoes(bkSessoes);
}

getSessoes();

}, [])

function getTodoList(date) {
    const day = getDate(date);
    const month = getMonth(date) + 1;
    return sessoes.filter((sessao) => {
        let dia = parseInt(moment(sessao.data).format('DD'))
        let mes = parseInt(moment(sessao.data).format('MM'))
        return day === dia && month === mes
    })
}
```

Figura 31 - Recuperação das sessões e função para separar

Com as informações das sessões populadas a função de renderCell começa a ser construído.

Será possível verificar mais dois componentes utilizados, que também se encontram na biblioteca rsuitejs, são elas Whisper e Popover. As duas irão trabalhar em conjunto para quando no mesmo dia houver mais de uma sessão cadastrada. A figura 32 pode ser demonstrada como fica o código implementado.



```
unction renderCell(date) {
const list = getTodoList(date);
const displayList = list.filter((item, index) => index < 2);</pre>
if (list.length) {
  const moreCount = list.length - displayList.length;
  const moreItem = (
      <Whisper
        placement="top"
        trigger="click"
        speaker={
          <Popover>
            {list.map((item, index) => (
              <b>{moment(item.data).utc().format('HH:mm')} - {item?.paciente?.nome}
               {item.inPago ?
                  <i className="fa-solid fa-thumbs-up ■text-green-500" /> : <i</pre>
                   className="fa-solid fa-thumbs-down ■text-red-500" />}
          </Popover>
       <a>{moreCount} more</a>
      </Whisper>
```

Figura 32 - Função renderCell

Finalizando a função renderCell é possível ver mais um componente da rsuitejs que é o Badge, que apenas será mostrado como forma de organização da sessão que será realizada na data. Na figura 33, pode ser visto o retorno da função.

Figura 33 - Retorno da função renderCell

• Evidência dos resultados:

A figura 34 é evidenciado a tela em que mostra o resultado de um mês específico com as sessões cadastradas:





Figura 34 - Tela de Calendário

2.3.2 Experiências vivenciadas

No momento do desenvolvimento, dificuldades com o tempo por conta do trabalho fez com que a sprint ficasse um pouco mais estreita para seu término, mesmo assim o desenvolvimento acabou saindo um pouco da zona de conforto, o aprendizado de mais um componente que ainda não tinha sido utilizado dificultou um pouco mais a finalização da sprint.



3. Considerações Finais

3.1 Resultados

Na construção do MVP muitos resultados foram alcançados, os principais foram:

- Implementação utilizando as tecnologias aprendidas nas aulas, como:
 Node.js e React.
- O principal problema apresentado pelo MVP solucionado.

Com esses resultados, pode-se destacar os pontos positivos e negativos.

Pontos positivos:

- Aprendizado na tecnologia abordada, utilizando diversas bibliotecas que existem no mercado.
- Satisfação ao ver que o que foi solicitado no backlog foi desenvolvido em sua totalidade.

Pontos negativos:

 As telas desenvolvidas poderiam ter sido implementadas de forma mais organizada e responsiva.

Dificuldades enfrentadas:

 Em uma Sprint por conta do trabalho tive que me ajustar ao tempo de desenvolvimento e elaboração do documento.

Experiências vivenciadas:

 A grande quantidade de bibliotecas existentes no mercado faz com que nós tenhamos que estar sempre atualizados com as necessidades dos projetos que desenvolvemos;

3.2 Contribuições

O que foi desenvolvido dentro do MVP já pode ser utilizado pelos profissionais de psicologia, pois o mesmo já consegue retirar relatórios, fazendo com que o



profissional consiga visualizar os recebidos dos pacientes nas sessões, como também os que ainda não foram pagos.

A visualização do calendário, mostrando as sessões dos pacientes, também tem seu destaque relevante dentro do MVP. Pois além de mostrar os dias e horas que os pacientes foram consultados ou suas futuras sessões, também é possível a visualização se a sessão já foi paga ou não.

O sistema ainda pode ser acrescido de mais funcionalidades e deixá-lo mais robusto.

3.3 Próximos passos

Destaco aqui o que pode ainda ser desenvolvido dentro do MVP, como:

- Implementação de autenticação/autorização O desenvolvimento desta funcionalidade faz com que o sistema fique mais seguro e que cada profissional de psicologia possa ver somente seus pacientes e sessões
- Desenvolvimento de um layout mais organizado e responsivo Melhorar o UI/UX para que o sistema fique mais atrativo para o usuário final;
- Implantação da aplicação nas nuvens Realizar essa implantação faz com que a aplicação possa chegar a mais usuários, como também o mesmo mantenha a integridade de funcionamento.